



CLÍNICA AMPLIADA: análise de um curso de medicina derivado do Programa Mais Médicos

COSTA, Tammy Stephanie Massolin Albrecht¹

MOREIRA, Lorrynne Camila²

FONSÊCA, Graciela Soares³

Tema: Clínica Ampliada

Introdução: Ao longo do tempo, os conceitos de clínica foram se modificando, sendo mais difundida a clínica tradicional que busca tratar a doença, sem se preocupar com o sujeito e outras questões que o envolvem. Contudo, o modo de fazer clínica vem sendo modificado diante das demandas que a clínica tradicional não é capaz de atender e, por isso, foi necessário um método ampliado de cuidado, focando a ação no sujeito e em suas particularidades, deixando a doença entre parênteses. Sendo assim, a formação médica também vem sendo modificada, caminhando no sentido de atender os requisitos previstos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Medicina, sendo um deles, a formação de profissionais capazes de atuar nos moldes da clínica ampliada. **Objetivo:** Identificar elementos da clínica ampliada nos discursos dos estudantes e docentes médicos do curso de medicina da UFFS, *campus* Chapecó. **Metodologia:** Estudo exploratório de abordagem qualitativa que coletou dados por meio de entrevistas individuais com os docentes médicos (n=21) e grupos focais com os acadêmicos (n=43). Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temática, que visa obter a descrição do conteúdo das mensagens com posterior atribuição de significados relacionados aos discursos. **Resultados e Discussão:** A partir da análise, os discursos revelaram a imprescindibilidade da empatia e de uma boa relação médico-paciente na prática clínica centrada no sujeito, pois estes aspectos levam ao estabelecimento de uma relação de confiança entre as partes, o que contribui para a formação de vínculo, melhor adesão ao tratamento e aumento da satisfação, tanto por parte do paciente, quanto do médico. As falas valorizaram ainda o olhar atento do médico para todos os aspectos que envolvem o paciente, a escuta ampliada e qualificada e a comunicação que permita conhecer a singularidade das pessoas que estão envolvidas na relação terapêutica. São fundamentais, ainda, o domínio do conhecimento que envolvem a anamnese, o exame físico e as competências de diagnóstico e tratamento. Por fim, os participantes frisaram a importância de se trabalhar em equipe para solucionar os problemas apresentados pelos pacientes. **Conclusão:** Apesar da formação médica com uma visão voltada para a clínica ampliada e para a medicina centrada no paciente ser relativamente nova, pode-se inferir que o curso de medicina da UFFS tem alcançado esse objetivo, pois, tanto os docentes médicos quanto os alunos conhecem o foco que essa clínica dá ao sujeito atendido e sabem quais são os elementos fundamentais que irão resultar em maior efetividade do trabalho médico.

Palavras-chave: Competência clínica; Medicina clínica; Educação médica.

¹ Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, tammy_massolin@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, lorrynnecamila497@gmail.com

³ Doutora em Ciências Odontológicas, Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, graciela.fonseca@uffs.edu.br